

## RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

### **MELANOMA DE CORPO CILIAR: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CONDUTA EM CASO RARO DE NEOPLASIA INTRAOCULAR**

*Ana Carolina D Assumpção Rangel (carolrangel0101@gmail.com)*

*Pedro Javier Yugar (pjyugar@hotmail.com)*

*Adriane Macêdo Feitosa (adrianemfeitosa@gmail.com)*

*Carlos Otavio De Arruda Bezerra Filho (carlosotaviofilho@hotmail.com)*

Objetivo: Relatar um caso de melanoma de corpo ciliar, neoplasia intraocular rara e de elevado potencial maligno, ressaltando a apresentação clínica, exames de imagem utilizados para confirmação diagnóstica e a conduta terapêutica adotada.

Relato do Caso: Paciente feminina, 45 anos, procurou atendimento oftalmológico com queixa de “tumor no olho”. Negava antecedentes pessoais, familiares e oftalmológicos relevantes. Ao exame do olho direito, observou-se hiperemia conjuntival, vasos túrgidos e lesão avermelhada preenchendo a câmara anterior, prejudicando a visualização das demais estruturas. Frente às hipóteses diagnósticas de melanoma ou lesão metastática, foi solicitada ultrassonografia em modo B, que demonstrou massa emergindo do corpo ciliar em direção à câmara anterior, com refletividade baixa a média, atenuação posterior e presença de vascularização interna. A biomicroscopia ultrassônica (UBM) complementou a avaliação, permitindo delimitar as margens tumorais e confirmar o envolvimento do corpo ciliar, consolidando a hipótese de melanoma. Considerando o risco de progressão tumoral e o prognóstico

reservado, optou-se pela enucleação do olho acometido e encaminhamento para a oncologia para pesquisa de focos secundários.

Conclusão: O melanoma de corpo ciliar representa um subtipo raro do melanoma uveal, geralmente diagnosticado em fases tardias pela sua localização oculta e inespecífica sintomatologia inicial. O caso descrito ilustra a relevância da suspeição clínica e o papel essencial de exames de imagem, especialmente a ultrassonografia e a UBM, na confirmação diagnóstica, visto que a biópsia é restrita a situações duvidosas ou em tumores amelanóticos. Apesar do avanço das terapias conservadoras, a enucleação ainda se impõe em casos de lesões extensas ou com risco elevado de complicações, enquanto a braquiterapia permanece indicada em tumores pequenos a médios. O seguimento clínico regular é indispensável para detecção precoce de metástases e definição prognóstica individualizada.

Palavras-chave: melanoma de corpo ciliar; neoplasias intraoculares.